

O S. MATHEUS

— ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO E. DO E. SANTO —

Director — **HELOSIPPO RODRIGUES DA CUNHA**

Redactor-Gerente — **JOSÉ MENONÇA**

NUMERO 1

São Matheus, 6 de Fevereiro de 1927

ANNO I

Matheenses!

Resentindo-se, de véras, nossa querida cidade, da falta do extraordinário vehiculo do progresso dos povos, que é o jornal — porta-voz altaneiro das aspirações melhores das nacionalidades. — quando não pertence áquella imprensa damninha, que apavorava Eça de Queiróz magistralmente encarnado na estúpida figura de Fradique Mendes. — nós, que desejamos vêr esta particula da Federação cheia de vida, palpitando nos estôdos do mais sensível progresso, vimos offerer ao Municipio esta modesta folha.

Talvez nada valha, nada represente aos olhos dos indifferentes, dos que não sabem vêr as coisas pelos verdadeiros prysmas; todavia, para nós, que vivemos sempre com o desejo de trabalhar, a todo transe, pelo desenvolvimento deste Municipio, o "O São Matheus," surge como uma parcella, alguns avos, do nosso affecto pelo gracioso rincão sob cujo céu vimos á luz.

"O São Matheus" pequenino embora, saberá dizer bem alto, lá fóra, onde quer que vá, das nossas possibilidades progressistas, da nossa boa vontade de progredir, de tudo, enfim, que se prenda aos interesses desta terra que os ingratos, os desfibrados não sabem querer, não querem elevar pelo trabalho honrado, mas, com o maior desplante espalham boatos pódres, afim de alimentar ódios mesquinhos, como sóem ser os dos remanescentes da enorme familia dos intrigantes baratos, dos intrujões de feira.

A missão desta folha está

definida: — Vimos á arena da imprensa com o firme, inabalavel proposito de trabalhar, lutar sem treguas, para que, da vez mais, se dilate, se firme, se expanda o progresso do Municipio de São Matheus e, consequentemente, do Estado.

As injustiças, as pechancas, as intrigas dos boateiros de esquinas, serão por nós rebatidas com argumentação segura, com os mais irrefutaveis dados, para que a opinião publica possa fazer sobre nossos actos os conceitos que elles realmente merecerem.

Isto posto, fica bem definida a missão deste organo, comprehendido o programma que nos traçamos para agir dentro dos prélios em que vamos entrar de viseira erguida.

O Povo Matheense, justiceiro, forte e bom como é, saberá comprehender-nos, prestar-nos seu decidido apoio, afim de que possamos levar de vencida a multidão de obstáculos, entaves que se nos antolhem no curso de nossa existencia.

— Aos luminosos confrades: "Diario da Manhã," "Jornal do Commercio," "Vida Capichaba" e outros, da Capital — apresentamos cordaes saudações; e aos Matheenses, de quem temos a certeza de merecer inteira confiança, porque nos constituimos porta-vóz de suas melhores aspirações — nosso incondicional apreço.

GABINO MOTTA
CIRURGIAO-DENTISTA.

Tendo ido passar uns dois mezes em Conceição da Barra, o cirurgiao-dentista Sr. Gabino Motta previne a seus clientes desta cidade que, durante sua ausencia, estará fechado seu gabinete.

Ao Eleitorado Matheense

Tendo de realizar-se no proximo dia 24 do andante as eleições para senador e deputados federaes, a Comissão Executiva do Partido Republicano do E. E. Santo, na sua alta sabedoria apresentou a seguinte chapa: — Para Senador, Dr. Joaquim Teixeira de Mesquita; para Deputados, Dr. José Gomes Pinheiro Junior, Joaquim José Bernardes Sobrinho, Geraldo Vianna e Abner Mourão; e nós convidamos o illustre eleitorado matheense a comparecer ao alludido pleito para demonstrar, na patriótica expressão das urnas, sua infibratura de Cidadãos que sabem comprehender seu dever — legendo os genuinos candidatos do Partido Republicano do E. E. Santo.

Nenhum eleitor deve suffragar outros nomes que não sejam os da chapa acima; pois, que esses têm os requisitos necessários para ser os legitimos representantes do Estado do Espito Santo no Senado e no Congresso federaes; esses é que são capazes de lutar pelo bem, pela felicidade desta unidade da Federação.

Porque deixar, pois, que a nossa representação vá parar a outras mãos que não tenham a força precisa, a imprescindivel coragem de realisar nossas aspirações?

Cidadãos! cada um de nós tem o indeclinavel dever de collocar-se á vanguarda dos verdadeiros guioes dos destinos da Patria para, unidos, fortes, cohesos, como sóem ser os patriotas de fibra, preparar, moldar, concretizar nossa grandeza, em quaesquer pontos de vista! Cada um de nós é uma particula desse Todo que se chama Nacionalidade Brasileira: portanto, para que esse Todo não sofra mutilações mieizes, mas possa marchar UNO, dentro do concerto vivo dos seres pensantes, á conquista daquillo de que a Patria mais precisa — Ordem e Progresso — é mistér que saibamos, antes de tudo, comprehender nosso dever, tendo os olhos fitos nos gonfaldões que elevam bem alto a aurea legenda: — "Pró Patria Laboremus."

Os cidadãos que desejam ver sua patria verdadeiramente grande e feliz não deixam de prestar apoio áquel-

PARA SENADOR:

DR. JOAQUIM TEIXEIRA DE MESQUITA

PARA DEPUTADOS:

DR. JOSÉ GOMES PINHEIRO JUNIOR
JOAQUIM JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
GERALDO VIANNA E
ABNER MOURÃO

SERA' VERDADE?

E' do «O Imparcial», con-
ceituado matutino carioca, o
seguinte topico que não nos
parece de todo para desprezo:

«Não obstante as suas re-
lações de amizade com o sr.
Washington Luiz o sr. Jeron-
ymo Monteiro, que perdeu
a senatoria, não será nem de-
putado. A inclusão do nome
do sr. Abner Mourão na cha-
pa governista, do Espirito
Santo, arrancou ao ex-sena-
dor até essa possibilidade.»

E' possível, comtudo, que
o sr. Jeronymo arranje um
cargo compensador. Quem sa-
be se não será o novo desem-
bargador na vaga do sr. Aris-
tides Rocha?

les que trazem as necessa-
rias credenciaes; mas devem
ter a precisa coragem para
negar seu voto aos que nada
têm de recommendavel.

A's urnas, pois, Eleitora-
do Matheense, para suffragar
os nomes apresentados pelo
Partido Republicano do Esta-
do do Espirito Santo.

Eleosippo Rodrigues Cunha
João Bento de Jesus Silveiras
Hermês dos Santos Neves
Adeodato Santos
Americo Silveiras
Arnaldo Neves Esteves
Arlindo Sodrê Sobrinho

TREZE MIL OPERARIOS SEM TRABALHO EM PARIS

Informação de fonte official
informa a estimativa de 13.000
operarios sem trabalho naquella
capital e 10.000 na provincia,
acrescentando, porém, que os
serviços e obras publicas que o
governo tem em vista, poderiam
occupar immediatamente
um total de 35.000 operarios, o
que vem demonstrar que a si-
tução não apresenta, de modo
nemhum, qualquer aspecto de
crise.

(Do Correio da Manhã)

O reverendo A. J. Campbell,
notavel orador da igreja da
Santissima Trindade, de Brigh-
ton, casou-se com a sua filha
adoptiva e tambem sua secre-
taria, miss Ethel Smith. Assis-
tiram ao acto varias personalida-
des, inclusive a sra. Le Couter,
filha unica de Campbell, que
conta 64 annos de idade.

Miss Smith prestou serviços á
primeira mulher do reverendo
Campbell, durante a longa mo-
lesta desta.

(Do Correio da Manhã)

Infeliz?

A «Folha do Povo», de Vi-
ctoria, está muito mal infor-
mada, relativamente ao que diz
sobre este Municipio, em sua
seccção — "COUSAS QUE
ESTÃO FORA DO PRO-
GRAMMA".

São Matheus é uma terra
feliz.

Infelizes são os boateiros
de esquina que, descontentes
com tudo e com todos, espal-
ham aos quatro ventos as
chicanas forjadas na escuridão
dos conciliabulos duvidosos.

Essa é que é a "gente cruel,
de coração duro, empederni-
do".

Todos sabem perfeitamente
o que era São Matheus antes
do Governo do exmo. snr.
Nestor Gomes: — ignorado,
desconhecido, era bem seme-
lhante áquellas "cidades mor-
tas", paulistas, descriptas por
Monteiro Lobato no seu ad-
miravel livro.

O coronel Nestor Gomes é
que foi o iniciador do progres-
so deste Municipio e o dr. Flo-
rentino Avidos está sendo o
continuador. Antes, era uma
cidade morta, esquecida, para
onde os governos não se dig-
navam lançar um olhar com-
passivo, esta.

Com a Estrada de Ferro,
o Municipio começou a me-
lhorar, sob todos os pontos de
vista, como se houvesse des-
pertado de profundo lethargo.
Dahi para cá não ha tido in-
terregnos o seu desenvolvi-
mento.

A «Folha do Povo», fa-
zendo opposição systematica,
tem o *dever* de occultar a ver-
dade, de obscurecer mesmo
o lado real dos factos, porque,
conforme dizia Catharina de
Medicis, "a mentira é a mais
forte arina da politica"; mas
está fóra do programma quan-
do acceta informações ôcas,
esdruxulas, dos que fazem
politica á custa de truques
irrisorios.

São Matheus progride!

Cidade antiga, e ha tantos
annos atirada ao barathro do
esquecimento, não pôde ser
transformada de um momento
para outro.

Só com palavras bonitas ou
feias não se muda a face das
coisas. Quando havia fadas,
magicos e quejandos, talvez
fosse possível... Si entre a
multidão de faladores houves-
se um magico capaz de pro-
duzir essa transformação, es-
tamos certos de que os gover-
nos do presente teriam rece-
bido dos do passado uma cida-
de maravilhosa, como as que
se encontram nos contos phan-
tastico da "Carochinha"; mas,
da maneira por que os gover-
nos de outr'ora entregaram o
municipio aos de hoje, somen-
te a póder de enormissimos
esforços, de trabalho gigantes-
co e perseverante, através de
muito tempo, é que se poderá
apresenta-lo radicalmente
transformado.

Zé Tagarella trocou as bo-
las, ou *bolou as trocas*, como
diria o Fradique Mendes,
quando disse que o exercicio
ultimo foi encerrado com um
deficit de 4:000\$000, visto
que a escripta da Prefeitura
**DEMONSTRA UM SALDO
DE VINTE E SÊIS CON-
TOS DE RÉIS (26:000\$000)**
que passou para o vigente
exercicio.

Si o talentoso articulista
quizesse, pôr-lhe-iamos o
CAIXA da Prefeitura ante
os olhos e, levando o index
á columna **HAYER**, diria-
mos:

—Leia isto, *seu Zé*, pelo
amor de Todas as Verdades!
E o Zé, de-certo, ficaria
maginando, maginando...

Fiquem todos sabendo que
o **MUNICIPIO DE SÃO
MATHEUS NÃO DEVE A
NINGUEM** e que o ultimo
exercicio passou a este **UM
SALDO DE 26:000\$000**;
fiquem todos scientes, si é
que ignoram, que o governo
municipal tem construido pon-
tes; aberto e conservado es-
tradas; mantido auxilio ao
"Serviço de Saneamento Ru-
ral", conforme se conclue da
leitura do ultimo Relatorio a-
presentado pelo Chefe do
"Posto de Prophylaxia", dr.
Pedro Fontes e tem feito mui-
tas outras obras que os ne-
gadores não querem vêr.

A familia de descontentes é
enorme e os intrigantes pol-
lulam em toda a parte; mas
todos podem ficar certos de

ROUPA SUJA

E' possível que agrade sobre-
maneira ao povo o espectáculo
que neste momento lhe está
dando uma grande parte da
imprensa.

Tudo é possível neste mundo
e sobretudo neste paiz das ma-
maravilhas...

Mas, agrade ou não agrade,
o que é certo é que tal espec-
taculo nada tem de bello, nem
muito menos de digno. Dir-se-á
que a independencia, a cora-
gem das opiniões, a altivez e o
destemor são coisas bellas e
dignas. E' claro que são. O que
se está vendo — são as mais
ferozes e desenfreadas descom-
posturas, o que é nm pouco
differente...

Haverá quem procure retor-
quir! — A imprensa, até ha pou-
co amordaçada, precisava mes-
mo desabafar agora e fazer a
critica que em tempo lhe não
foi permitido fazer.

Está certo.

De accordo.

Era necessario de facto que
se fizesse tal critica e que se
expuzesse á luz do sol tudo
quanto se passou.

Entretanto, tudo isso pôderia
ser feito sem o recurso aos
palavrões, aos doestos, aos in-
sultos cabelludos, que ora por
ahi se espraíam em vagas en-
capelladas. A critica seria até
mais terrivel de efficiencia, se
não viesse vestida com seme-
lhante roupagem indesejavel.

Bastaria expôr friamente os
factos, sufficientemente com-
provados. O effeito haveria de
ser muito mais seguro.

Dado que sejam verdadeiras
todas as accusações que neste
momento se levantam, a fór-
ma que as reveste sobremodo
as enfraquece.

A paixão com que se ataca
cegamente faz duvidar da pro-
cedencia do ataque.

Como quer que seja, justa
ou injusta, essa attitude, ha ain-
da a considerar que o espectáculo

que o Governo Municipal sa-
berá cumprir seu dever sem
se voltar para ouvir ou escu-
tar as chufas, os apôdos da-
quelles que tudo negam.

Zé Tagarella pôde beber
informações em melhores
fontes e aproveitar a robusta
intelligencia para melhores
propagandas.

Agora, uma pergunta:
onde está a infelicidade da
terra?

Contentar a todos é impos-
sível; por isso mesmo a fo-
mosa fabula "O velho, o
Rapaz e o Burro" jamais
envalhecerá...

Ao Eleitorado de S. Matheus

Temos o dever de avisar ao eleitorado deste Município que são falsos todos os conceitos emitidos pelo Sr. Wantuil Cunha e seus poucos cabos electoraes, improvisados e sem o menor prestigio politico, para o fim de cabalar electores para a chapa da opposição ao nosso Partido.

A verdade nua e crua é a seguinte :

«O Partido Republicano do Espirito Santo lançou, em brilhante manifesto, datado de 16 de Janeiro do anno corrente e publicado no orgão official do Estado, as candidaturas do dr. Joaquin Teixeira de Mesquita para senador federal e dr. José Gomes Pinheiro Junior, Geraldo Vianna, Joaquim José Bernardes Sobrinho e Abner Mourão, para deputados.

Essas candidaturas foram accetadas em todo o Estado com especial agrado, porque trazem ao pleito nomes de indiscutível valor politico, apontando outros que já vêm trabalhando effizamente pela grandeza do Estado.

Foi então quando o senador Jeronymo Monteiro se lembrou de pleitear para si a senatoria em opposição ao Partido e para isso conseguir recorreu ao unico meio arditoso que tinha ao seu alcance — jogar com o nome do Exmo. Sr. Presidente da Republica. Fê-lo, porem, de uma forma manhosa, telegraphando aos seus amigos, de modo que elles comprehendessem, nas entrelinhas do despacho, que sua candidatura era amparada ou quando muito sympatica ao eminente chefe da nação. Não podendo contar com os seus poucos amigos porque os abandonára sempre nas occasiões em que o seu dever era prestar-lhes todo o apoio moral, quiz jogar esta ultima cartada, envolvendo o Cattete nas malhas da sua politicagem.»

Fiquem pois sabendo, de uma vez por todas, que o Exmo. Sr. Presidente da Republica não mandou reeleger o senador Jeronymo, como dizem os assecclas do snr. Wantuil, e apenas lhe disse que garantiria em toda a linha a liberdade eleitoral.

não é apenas para nós outros, os de casa. Na platéa ha muita gente de fóra. Ha muita gente deante da qual seria bom que não lavassemos toda essa roupa enxovalhada. Um pouco de recato não faria mal a ninguem. E daria, de quebra, muito mais força moral aos atacantes... *Gilberto de Alencar*

Ora, nem outra resposta se poderia esperar do eminente brasileiro, dado o seu criterio politico, que honra sobremodo a todos nós.

Mas os forficadores de calumnias e intrigas, incapazes, como se acham, de hobrear com os homens de responsabilidade do municipio e no afan de conseguir alguns votos para o Snr. Jeronymo, lançam mão de todos os meios e procuram levantar contra a actual administração municipal accusações, que se desmancham por si proprias, na "A Folha do Povo," orgão que parece ter apparecido em Victoria para servir de porta-vóz a odios e rancores de de todo o individuo que se queira aproveitar desse meio para satisfazer suas paixões

Acautelem-se pois, os Snrs. electores, com a labia dos que pretendem engana-los e saibam que os querem arrastar para a opposição ao nosso Partido.

O Snr. Wantuil, antes de se apresentar aos electores, precisa aprender a ser verdadeiro, a usar dos principios mais elementares de educação e compostura pessoal, visto que moralmente não tem nenhuma. E é um gosto vê-lo no ridiculo em que se mette a todo o instante, a descompor céus e terra e a exhibir o jornal de Victoria em que forficou as accusações, tão premeditadas, á actual administração municipal e a mostrar o telegramma do senador Jeronymo em que o mesmo diz que se houver a menor violencia nas eleições devem os seus amigos telegraphar directamente ao Exmo Sr. Presidente da Republica.

Todos vós sabeis que o Estado está prefeitamente em paz, garantido, como se acha, pela accção effizaz do seu actual Presidente, dr. Florentino Avidos, e por isso a artimanha do ex-chefe politico do Estado não logrará alcançar o fim almejado, por serem demasiadamente conhecidos os seus modos de fazer politica.

Não triumphando nas urnas, como de facto não poderá triumphar, visa o senador Jeronymo, com as suas recommendações, procurar pretextos para annullar eleições. Estejam, porem, certos todos os electores do Snr. Jeronymo, de q' o nosso Partido não tem necessidade de recorrer a medidas extremas porque se sente forte, coheso, e provará nas eleições que, para triumphar facilmente não recorre a processos baixos, indignos de

AO COMPADRE

CHICO BICUDO

Meu caro compadre e amigo, Boa nova lhe vou dar : Vou ver se agora consigo Na eleição ir votar. E conto com o compadre Que, sei, não ha-de faltar.

O pleito é p'ra senador, P'ra deputados tambem. Traga o amigo Adamastor E que não fique ninguem : Vamos fazer deputados E um senador tambem.

24 do corrente E' o dia da eleição. Venha, traga muita gente, Que vamos ter um festão. Vamos ter uns quatro bois Para a grande refeição.

Não deixe de vir, compadre Com todo o seu pessoal. Traga gente de lealdade Que não nos deixe de mal. Depois da eleição Vamos ao "Cine-Central",

Vamos ver uma sessão Do nosso "Cine-Central" ; Depois da refeição Não nos ha-de fazer mal, Já que no corrente anno Não teremos carnával.

O meu compadre ha-de ver Um ror de coisa assombrosa Nos films apparecer : Muita bella melindrosa Beijando os almofadinhas E se mostrando dengosa.

Isso nos põe sobre brasa (Nós que já somos tão velhos) E vamos logo p'ra casa Dar ás velhas...uns conselhos... Cerra logo o reumatismo Que nos afflige os artelhos.

Si cinema não houvesse Fora mistér s'inventar... A gente rejuvenesce... Faz morto resuscitar. Chega até dar vontade De a gente rir e chorar.

Não deixe ficar a comadre E venham no trem do horario Para ver as novidades... Ella que deixe o rosario. Venham matar as saudades Do seu compadre

CANARIO.

nosso decoro.

Todos sabeis tambem que actual administração municipal tem publicado, por editaes, todos os pagamentos feitos ; por isso as accusações levantadas pelo Snr. Wantuil no jornal de Victoria, são mais um pretexto para vos illudir e deixar, como tem deixado, ao abandono nos momentos mais criticos da politica municipal.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Teve, a 4, sua data natalicia, a prestimosa senhorinha Anna Almeida, a quem, tardiamente embora, cumprimentamos.

—Tambem completou antos, a 4, o estimado jovem Lucio Andrade, escripturario da E. de F. São Matheus.

—Vê passar, hoje, a auspiciosa data de seu natalicio, a preñada senhorinha Mariamalia da Silva, dilecta filha do Sr. Manoel Bernardo da Silva.

—Completa annos amanhã, o competente agrimensor patricio, Sr. Alcino Santos.

—No dia 8 deste vê passar sua data genethliaca, o Sr. Cosme Andrade, conceituado negociante desta praça. Nossas felicitações

DOENTE

Tem estado doente o distincto cavalheiro Mario' Faria da Cunha.

Formulamos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

MELHORADO

Sensivelmente melhorado dos incommodos de saúde que, de ha muito, o tornam ausente de suas actividades, está o Sr. José Sabino de Oliveira, conceituado commerciaute de nossa praça.

Fazemos votos por que, radicalmente curado, volte, em breve, o illustre cavalheiro, ás suas proficuas actividades.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, no dia 28 do mez p findo, o bemquistado jovem João Silveas, filho do Sr. Bento Silveas. Possuidor de formosos dotes moraes, a morte do inditoso moço foi muito sentida pelos da exma. familia e amigos.

O enterramento foi grandemente concorrido. Nossos pezames á familia enlutada.

Dr. MOACYR AVIDOS

De regresso da Europa, é esperado em Victoria o exm. snr. dr. Moacyr Avidos, que fóra á Alemanha a serviço do Governo do Estado.

Lemos algures que, entre os membros da commissão de recepção ao illustre viajante, figura o Snr. Antenor Guimarães.

CASA HERMES

DE

HERMES DOS SANTOS NEVES

RUA DO COMMERCIO, 5

Esta bem montada Casa Commercial está apta a satisfazer aos mais exigentes Freguezes, quer em qualidade, quer em preço de generos do seu grande e variado stock.
vende máquinas de costura, fazendas, miudezas, louças, Vidros, tintas, oleos, seccos, molhados, etc.

ATACADO E A VAREJO

S. MATHEUS

E. SANTO

Adeodato Santos

NEGOCIANTE

RUA DO COMMERCIO, 1

Endereço telegraphico : 'ADEODATO'

Compra Café, Cereaes e mais Generos do Paiz.
Vende fazendas, roupas, calçados, chapéus, armarinho, ferragens, seccos e molhados.

ATACADO E A VAREJO

São Matheus

E. Santo